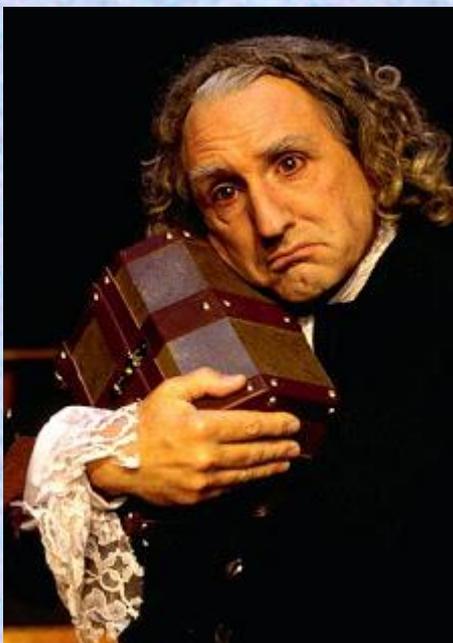


Autor: André Martinez

REFLEXÕES ESPÍRITAS: Guardai-vos da Avareza



Capítulo 16 de “O Evangelho Segundo o Espiritismo de Allan Karde” – Servir a Deus e a Mamom, item 3 – Guardai-vos da Avareza.

Nosso tema em reflexão examina uma Parábola de Jesus em que o Mestre inesquecível ensina que de nada nos serve a ganância de acumular tesouros materiais pois nada nos garante a sobrevivência física nos próximos minutos.

A passagem registrada por Lucas em seu Evangelho (Lucas, 12:13-21) narra a história de um avaro produtor rural que colhendo em abundância, cuidou de armazenar, ampliando seus celeiros a fim de assegurar o usufruto egoísta de sua riqueza, passando o resto da vida a gozar dela. Jesus conta

que, no entanto DEUS o chama de Néscio (tolo, idiota) pois que sua alma seria chamada á morte ainda naquela noite, deixando tudo para trás.

O ensinamento de reveste de profundas ponderações. Lembremos que nosso capítulo em estudo é NÃO SE PODE SERVIR A DEUS E A MANON, o que significa: É INCOMPATÍVEL A ESCRAVIDÃO ÀS RIQUEZAS DO MUNDO (Mamon) COM A VIDA ESPIRITUAL (servir a Deus).

Há quem pondere que ESTAMOS NO MUNDO E PRECISAMOS DE BENS MATERIAIS PARA VIVER. Afirmativa razoável e justa. Nenhum de nós na dimensão física da vida pode se subtrair sem graves consequências ao dever de trabalhar para sustentar o corpo, as necessidades do cotidiano... Porém não é o USO DO DINHEIRO E DA RIQUEZA que Jesus condena mas a AVAREZA, que escraviza o homem à riqueza.

Lembremos os dicionários: AVAREZA em boa sinonímia que dizer: mesquinhez, sovinice; qualidade de quem tem excessivo apego ao dinheiro, às riquezas; falta de generosidade.

Vejamos que os bons dicionários não se resumem a DEFINIR o termo, ainda indicam qual a FALTA ou CARÊNCIA de caráter que o causa: FALTA DE GENEROSIDADE.

Habitualmente aprendemos que DEVEMOS POUPAR PARA UMA EMERGÊNCIA,

ECONOMIZAR PARA GARANTIR O FUTURO...
quem assim pensa geralmente enfrenta os reveses
desse pensamento: a emergência vem, em forma de
doença, desastres financeiros ou outras
adversidades desagradáveis **EVOCADAS PELA
ATITUDE AVARENTA.**

Claro que não há nada errado em poupar para uma
aquisição, um investimento ou uma meta a atingir. O
que se recomenda aqui é **NÃO DEIXAR DE SER
BOM** para ser sovina.

O vício de **GARANTIR O FUTURO** é uma crença
mesquinha de que **DEUS É POBRE!** Crença de que
A VIDA TRAPACEIA ou ainda de que **OS BENS
INFINITOS DO UNIVERSO VÃO ESCASSEAR.** Isso
não é verdade. O mesmo Deus que nos dá forças
diárias para alcançarmos o que temos hoje é o
mesmo ontem e será o mesmo amanhã.

“Pois de que aproveitaria ao homem ganhar todo o
mundo e perder a sua alma?” (Marcos 8:36) –
Interroga-nos Jesus. Quantos de nós estamos
descuidando da própria alegria de viver abusando de
nossas forças físicas em dois ou mais empregos
apenas para **TER, TER, TER...** sem perceber que a
SUA ALMA deseja **SER** antes de tudo, **LIBRE** do
apego e feliz consigo mesmo pela alegria de fazer o
bem?

Quantos de nós vivemos atormentados pelo
fantasma do desemprego, pelo medo do amanhã,
pelo excessivo zelo com o dinheiro esquecendo que

a VIDA nos confiou filhos e filhas para que cuidássemos e educássemos que precisam muito mais de EXEMPLOS E VIRTUDES do que objetos, roupas de marca ou status sociais.

Muito mais que um carro novo, sua alma deseja direção, muito mais que roupas impecáveis, seu espírito pede direção, muito mais que posição e prestígio, sua essência deseja ser humilde... Até quando permaneceremos cegos às necessidades de nossa ALMA IMORTAL para tão somente prestar atenção às coisas passageiras que o “ladrão rouba e a traça rói”?

Somos avarentos com os outros guardando NOSSO RICO DINHEIRO como somos conosco mesmo, negligenciamos os BENS DO ESPÍRITO à nossa alma faminta, sedenta e desagasalhada de virtudes e cuidados.

Além da AVAREZA FINANCEIRA há outra muito séria que requer a nossa atenção, porque ela trabalha a fim de DESTRUIR A NOSSA FELICIDADE. Trata-se da AVAREZA ESPIRITUAL, daquela mesquinhez emocional que alimentamos, tratando nossos sentimentos da mesma maneira egoística que os avarentos cuidam do outro e dos bens.

Todos nós reconhecemos em nosso íntimo uma grande capacidade de amar, de espalhar o bem de de dar carinho. Avarentos porém, economizados essas virtudes... AFINAL E SE FALTAR AMANHÃ?

Então elegemos um ou dois “grandes amores” do nosso coração para serem objetos de nosso “AMOR” ...

AMOR está entre aspas no parágrafo anterior, não por acaso... Geralmente esse amor exclusivista que distribuímos é geralmente um SENTIMENTO DE POSSE disfarçado, escamoteamos aí nosso desejo de POSSUIR, CONTROLAR, MANDAR em pessoas que são livres.

Adulamos e mimamos nosso “afetos” a fim de garantirmos de que sejam dependentes emocionalmente de nós para que não deixem nosso celeiro de exclusividades...

Como pessoas avarentas emocionais atraem avarentos para sua convivência, você não será amado em plenitude e como desejaria, porque ambos estarão cuidando de seus DESEJOS EXCLUSIVISTAS na ânsia de guardar para a si a fim de gozar indefinidamente...

A AVAREZA EMOCIONAL produz esse grande prejuízo para a alma: faz com que não recebamos o amor que desejamos e merecemos e colhemos tão somente artificialidades, hipocrisias, desatenção, traição e abandono em nossos relacionamentos afetivos.

ECONOMIZAR AMOR PRA QUE? Não nasce ele da fonte inesgotável de seu coração que quanto mais gosta mais é capaz de gostar? Não acredita? Então

experimente!

Jesus anunciou que o seu jugo (a lei de amor) era um fardo leve exatamente porque AMAR é bom, dá prazer e alegria, plenifica a alma e alivia os fardos do egoísmo, da vaidade e do orgulho que nos sobrecarregam num jogo de escravidão às coisas transitórias e sem importância.

No episódio evangélico em estudo há uma frase do personagem avarento que diz: “Alma minha, tu tens muitos bens em depósito para largos anos: descansa, come, bebe, regala-te”. Quantos de nós estamos nesse quivoco do GOZO EGOÍSTA DAS PAIXÕES TRANSITÓRIAS, sem nos dar conta de que É IMPOSSÍVEL SER FELIZ SOZINHO, como cantou o poeta...

Para usufruirmos da FELICIDADE PLENA, REAL E POSSÍVEL é necessário abandonarmos a postura de AVAREZA ESPIRITUAL e começarmos ainda hoje a distribuir os tesouros do nosso coração com todos ao nosso redor.

ISSO MESMO: TODOS! Não é só papai, mamãe, maridão e cachorrinho não! Temos que amar a TODOS OS FILHOS E FILHAS DE DEUS a fim de que também sejamos mais adiante amados por todos.

E aí acontece o milagre maravilhoso que a força da GENEROSIDADE sempre provoca: você entra na abundância do amor! Uma fase em que o amor que

você mesmo dá já te nutre, plenifica e completa. Um estágio em que encontra satisfação e felicidade simplesmente porque é bom e generoso com os tesouros de seu Espírito.

E se DEUS ainda hoje nos disser que nossa alma será chamada à vida imortal esta noite, carregaremos para a outra dimensão os TESOUROS DO AMOR que são aqueles que Jesus disse que são acumulados nos céus, longe do ladrão, das traças e da ferrugem.

“Guardai-vos e acautelai-vos de toda avareza, porque a vida de cada um não consiste na abundância das coisas que possui”. Ensinou o Mestre incomparável! Então de que CONSISTE A VIDA DE CADA UM? O Evangelho nos mostra claramente que para TER VIDA EM ABUNDÂNCIA nos basta amar a todos os nossos irmãos e irmãs, tratando-os como desejamos ser tratados.

A VIDA DE CADA UM consiste, pois no AMOR GENEROSO E FARTO que conseguimos espalhar, fazendo com que, à nossa passagem, marquemos um rastro de bondade para os demais espíritos com que cruzarmos, servindo de exemplo e roteiro aos que ainda não sabem dar de si.

O AVARENTO
de MOLIÈRE
com PROCÓPIO FERREIRA

VOL. III

